



GUIA DO PEREGRINO

PILGRIM'S GUIDE

CAMINHOS DE
WAYS TO

SÃO BENTO

DA PORTA ABERTA NO CÁVADO



coordenação geral e tratamento de conteúdos
general coordination and treatment of contents
CIM Cávado

parceiros
partners
Irmandade de S. Bento da Porta Aberta
Municípios do Cávado

financiado por
sponsored by
Interreg POCTEP

design
Providência design

textos património religioso
religious heritage texts
CIM Cávado
Municípios do Cávado
Francisco Providência e Costa

tradução
translation
Rita Afreixo

ilustrações
illustrations
Francisco Providência
Rita Solá

Braga, 2020

GUIA DO PEREGRINO PILGRIM'S GUIDE



vale do
cávado

AMARES
BARCELOS
BRAGA
ESPOSENDE
TERRAS DE BOURO
VILA VERDE

SÃO BENTO

CAMINHOS DE WAYS TO
SÃO BENTO DA PORTA ABERTA
NO CÁVADO





SÃO BENTO NO CÁVADO

Luís Macedo
Primeiro Secretário do SEI da
CIM Cávado

Luís Macedo
First Secretary of SEI at
CIM Cávado

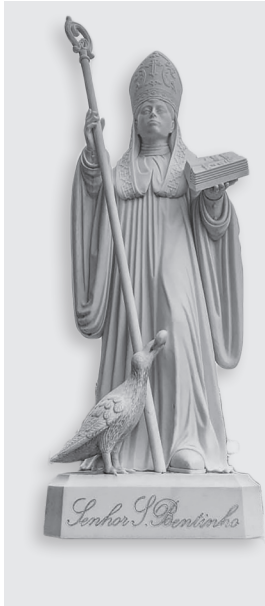
Partindo de um desafio lançado pelo Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga e pela Irmandade de São Bento da Porta Aberta, para fomentar e promover “*caminhar em segurança*” nos caminhos de São Bento da Porta Aberta, a CIM Cávado e os seus 6 Municípios associados promoveram um projeto orientado para a valorização, sinalização e promoção dos caminhos de São Bento da Porta Aberta na NUT III Cávado. Os Caminhos de São

Bento da Porta Aberta têm origem em todo o Minho, com motivação predominantemente religiosa, mas também lúdica. Atendendo aos vários caminhos existentes na NUT III Cávado, o desafio passou por definir um caminho principal que unisse o território do Cávado, com origem em Esposende até São Bento da Porta Aberta, com cerca de 70 km, e 3 trajetos variantes, unindo assim os 6 concelhos da NUT III Cávado, que é explicado no presente Guia.

SÃO BENTO AT CÁVADO

Starting from a challenge launched by His Primate Archbishop of Braga, D. Jorge Ortiga, and by the Brotherhood of São Bento da Porta Aberta, to encourage and promote “to walk safely” along the ways to São Bento da Porta Aberta, the CIM Cávado and its 6 associated Municipalities promoted a project oriented to the valuation, the signaling and the promotion of São Bento da Porta Aberta Ways at NUT III Cávado. São Bento da Porta Aberta Ways derive from Minho,

with a predominantly religious motivation, but also an entertaining one. Taking account of the several existing ways at NUT III Cávado, the major challenge concerns the definition of a main way that could join the Cávado territory, from Esposende to São Bento da Porta Aberta, a territory extending over about 70km and 3 varied courses, thus connecting the 6 counties of NUT III Cávado, as explained in the present Guide.



BENTO DE NÚRSIA

Representação popular do São Beneditinho (Figurado de Barcelos)

Popular representation of São Beneditinho (Figures from Barcelos)

Azulejo do Milagre do Corvo, Querubim Lapa, Cripta de São Bento da Porta Aberta

Tile of Milagre do Corvo (The Crow's Miracle), Querubim Lapa, São Bento da Porta Aberta Crypt

Pd Manuel Correia de Sousa, 1703, Mosteiro Beneditino de Refojos de Basto, Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto

Father Manuel Correia de Sousa, 1703, Benedictine Monastery of Refojos de Basto, City Hall of Cabeceiras de Basto

Bento nasceu em 480 numa família nobre, em Núrsia (Itália) e faleceu em 547. Monge e figura incontornável dos primórdios da vida monástica. Ainda jovem, Bento foi estudar para Roma, mas, desiludido com a vida decadente da sociedade, abandonou os estudos para se tornar eremita nas grutas do Monte Subiaco. Nessa solidão radical, de cerca de três anos, amadureceu a sua vocação de monge contemplativo e, depois de algumas experiências nos cenóbios das cercanias, fundou, pelo ano 529, em Montecassino, aquele que viria a ser considerado o primeiro

mosteiro beneditino, no qual imprimiu à Regra uma marca, que a tradição cristalizou na forma "Ora et labora".

São vários os mosteiros e capelas com referências beneditinas, em Portugal. Os primeiros foram, São Pedro de Rates (1110), Santa Ana de Vimeiro (1127) e Santa Justa de Coimbra (anterior a 1109), por influência de Bispos beneditinos vindos de França.

São Bento é venerado desde 1615 em São Bento da Porta Aberta, com festividades em 21 de Março - A Morte de São Bento, em 11 de Julho - São Bento, Pai e Padroeiro da Europa e de 10 a 15 de Agosto - A grande Romaria de São Bento.

BENEDICT OF NURSIA

Benedict was born in 480 into a noble family, in Nursia (Italy) and died in 547. Monk and an essential figure of the early days of monastic life. At a young age, Bento went Rome in order to study, but disappointed with the decadent life of society, abandoned his studies to become a hermit at the grottos of Mount Subiaco. In that radical solitude, for nearly three years, he matured his vocation of contemplative monk and, after some experiences at the monasteries nearby, he founded, in the year of 529, at Montecassino, the first presumed Benedictine

monastery, where he imprinted the Rule as a brand, which tradition crystallized as "Ora et Labora".

There are several monasteries and chapels with Benedictine references in Portugal. The first ones were São Pedro de Rates (1110), Santa Ana de Vimeiro (1127) and Santa Justa de Coimbra (previous to 1109), by influence of Benedictine Bishops coming from France.

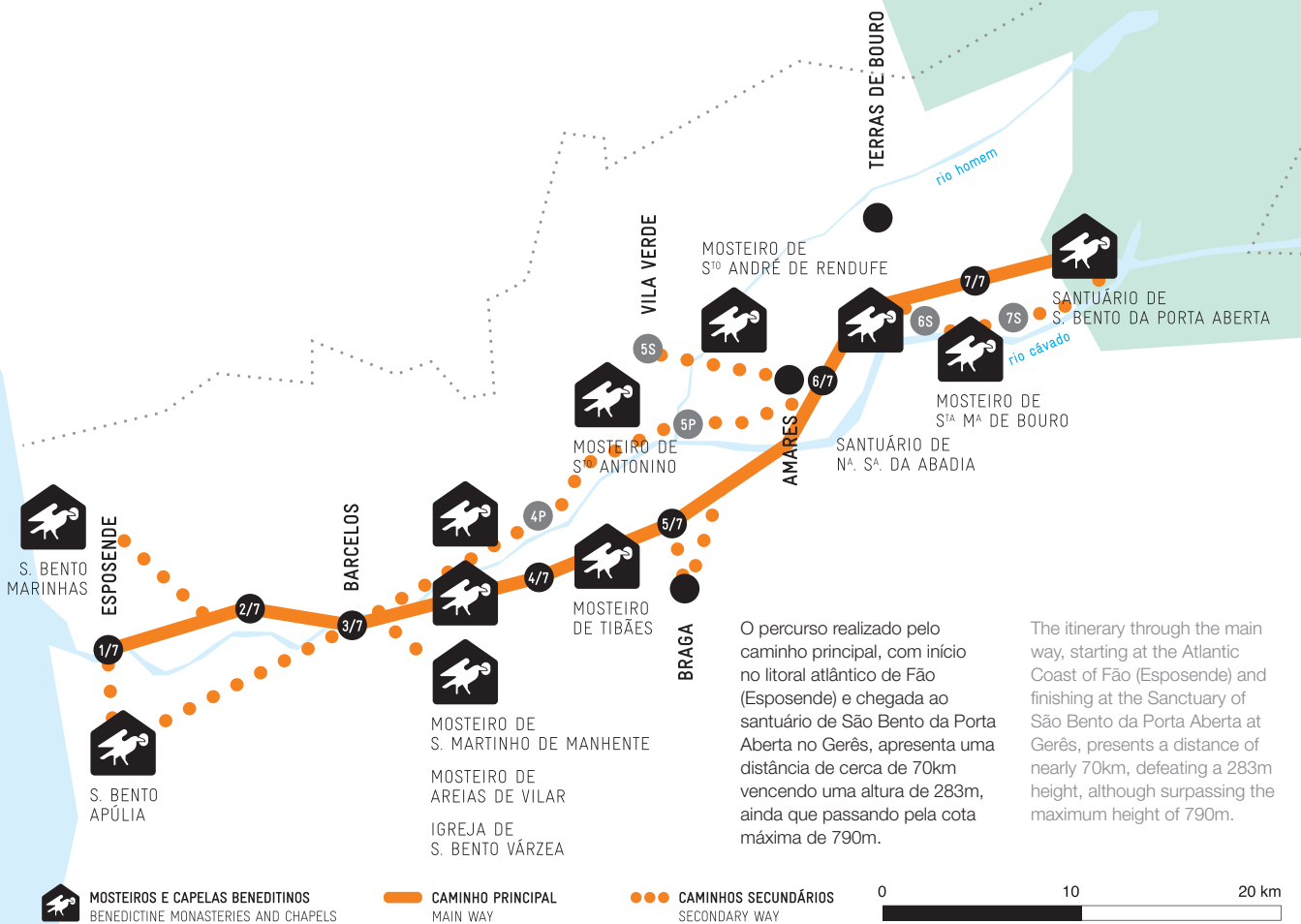
St. Benedict is venerated since 1615 at São Bento da Porta Aberta, with festivities in the 21st March — The Death of St. Benedict, in the 11th July - St. Benedict, Father and Europe's Patron Saint, and from the 10th to the 15th August - The great Pilgrimage of St. Benedict.

MOSTEIROS E CAPELAS COM REFERÊNCIAS BENEDITINAS

Mapeamento dos Mosteiros Beneditinos fundados ao longo do vale do Cávado entre os séculos VI e XVIII.

MONASTERIES AND CHAPELS WITH BENEDICTINE REFERENCES

Mapping of Benedictine Monasteries founded along Cávado valley between the seventh and the eighteenth centuries.



O percurso realizado pelo caminho principal, com início no litoral atlântico de Fão (Esposende) e chegada ao santuário de São Bento da Porta Aberta no Gerês, apresenta uma distância de cerca de 70km vencendo uma altura de 283m, ainda que passando pela cota máxima de 790m.

The itinerary through the main way, starting at the Atlantic Coast of Fão (Esposende) and finishing at the Sanctuary of São Bento da Porta Aberta at Gerês, presents a distance of nearly 70km, defeating a 283m height, although surpassing the maximum height of 790m.



PARQUE NACIONAL PENEDA - GERÊS

CAMINHO PRINCIPAL
MAIN WAY



FÃO - VILA COVA ETAPA 1/7 7.1KM



INCLINAÇÃO
INCLINATION

2.7% / -2.9%

DIFICULDADE
DIFFICULTY

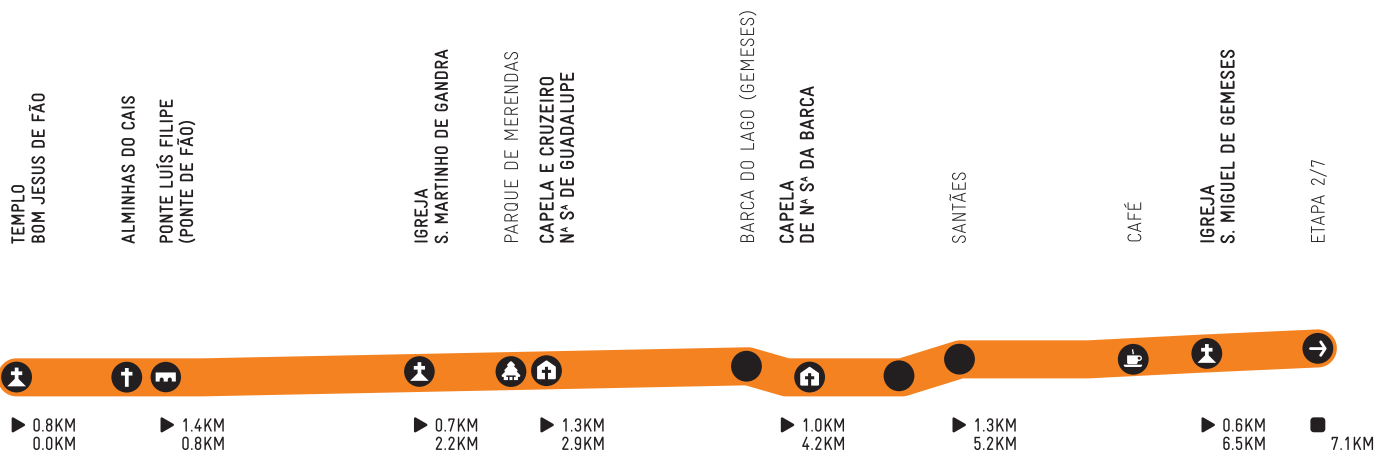


DISTÂNCIA
DISTANCE

7.1 KM

DURAÇÃO
DURATION

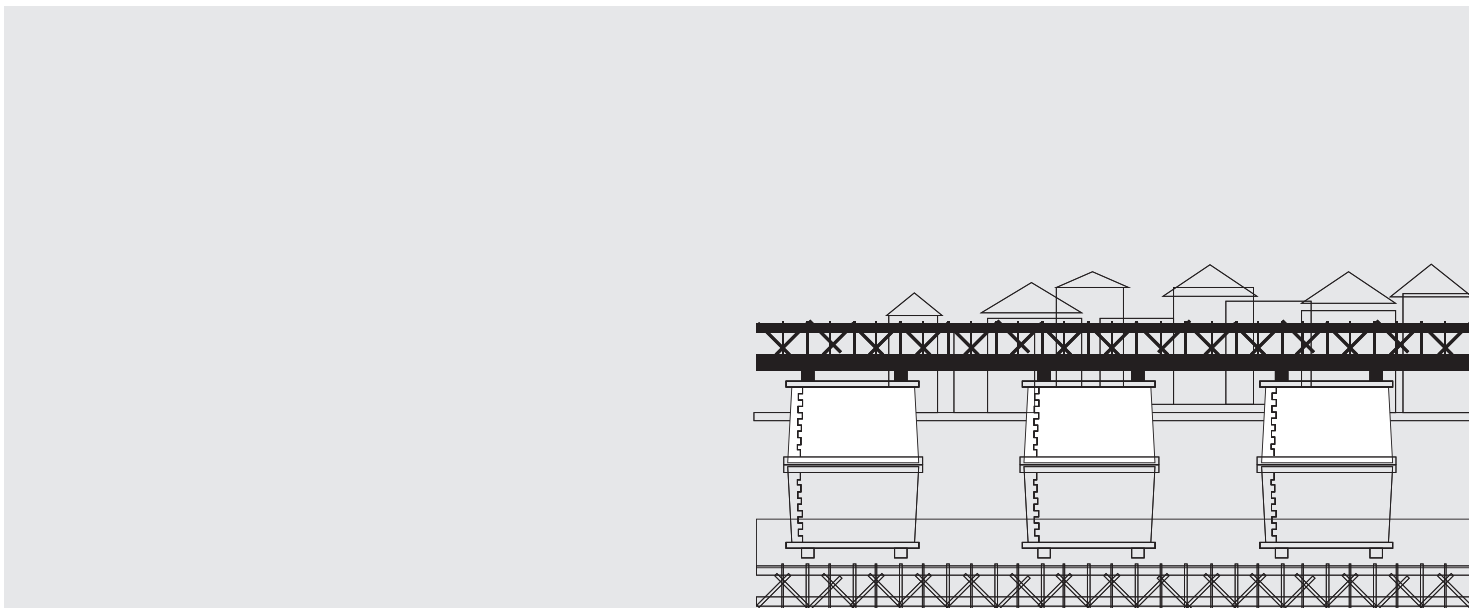
01H15MIN



045 M ↓
004 M ↑



- ESPOSENDE
- BARCELLOS
- BRAGA
- AMARES
- TERRAS DE BOURO
- SÃO BENTO



NOTAS:
NOTES:

PONTE
LUÍS FILIPE

Ao percorrer a antiga estrada real entre o Porto e Viana do Castelo, atravessaremos em Fão o rio Cávado pela ponte férrea, obra portuguesa da arquitectura oitocentista (Abel Maria Mota, 1891), construída sob orientação técnica do Eng. Reynaud. Com 267 metros, tomou o nome do príncipe Luís Filipe, em homenagem ao filho primogénito do Rei D. Carlos e da Rainha D. Amélia.

LUÍS FILIPE
BRIDGE

Going through the ancient road from Porto to Viana do Castelo, we will cross Cávado river in Fão by the iron bridge, a Portuguese work from the eighteenth century architecture (Abel Maria Mota, 1891), constructed under the technical guidance of the Engineer Reynaud. With 267 metres, it was named after the Prince Luís Filipe, the firstborn child from King D. Carlos and Queen D. Amélia.

VILA COVA - MATRIZ BARCELOS ETAPA 2/7 10.7KM



INCLINAÇÃO
INCLINATION

3.5% / -3.6%

DIFICULDADE
DIFFICULTY

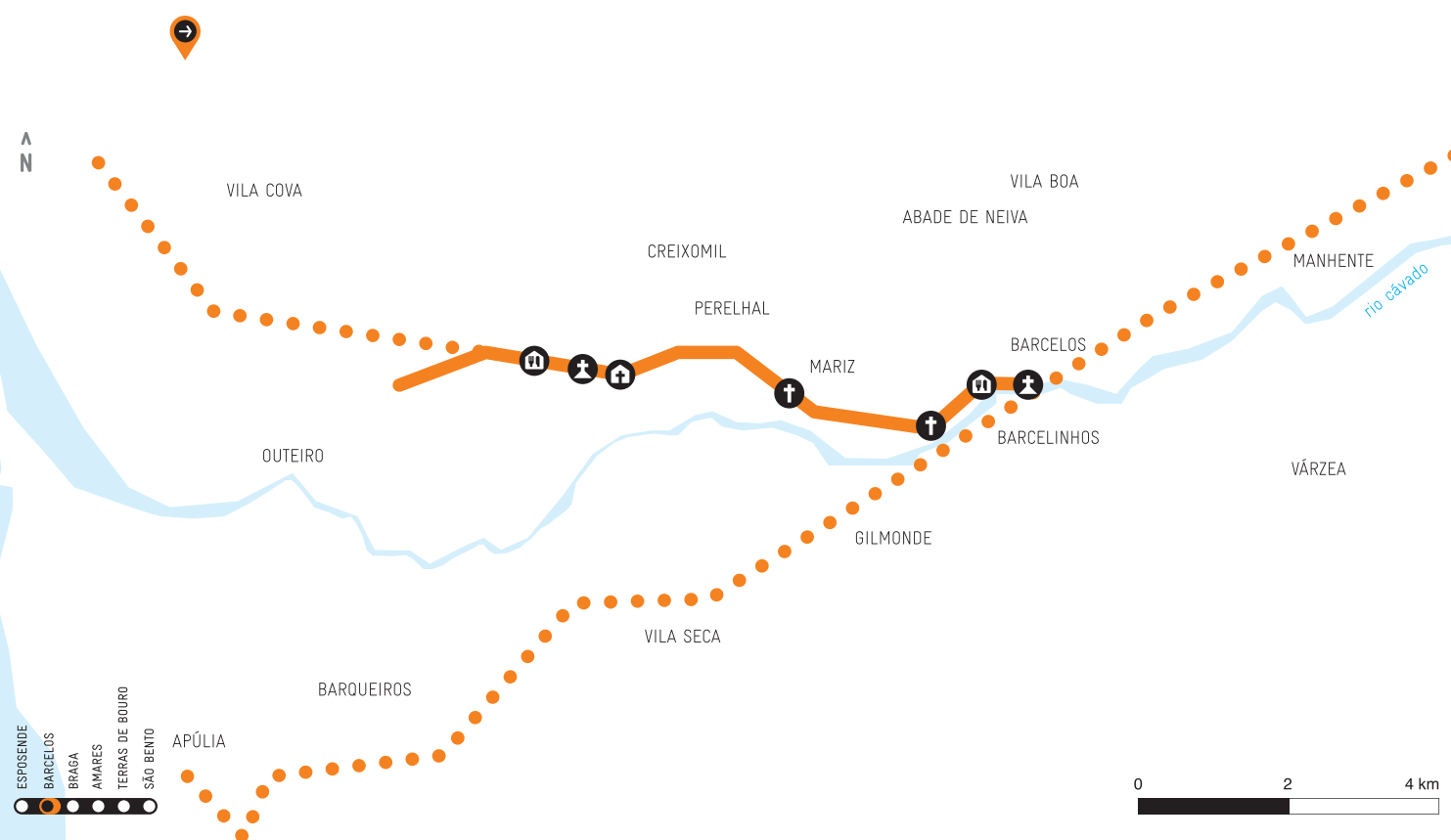
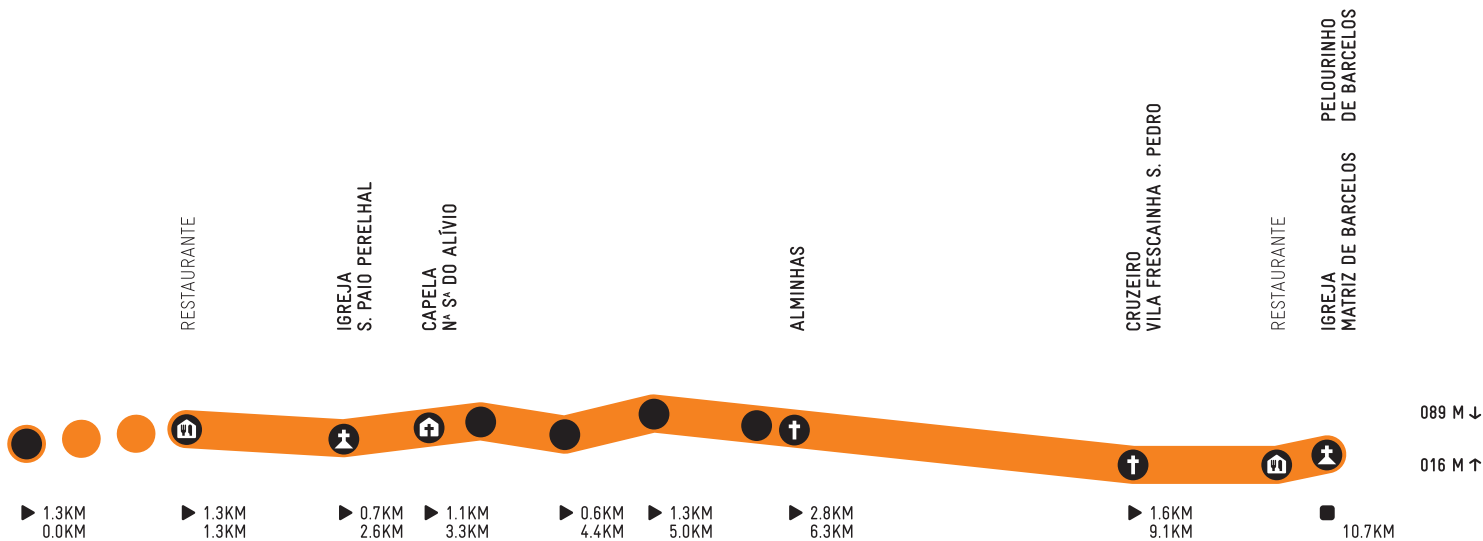


DISTÂNCIA
DISTANCE

10.7 KM

DURAÇÃO
DURATION

02H10MIN



- ESPOSENDE
- BARCELOS
- BRAGA
- AMARES
- TERRAS DE BOURO
- SÃO BENTO
- APÚLIA
- BARQUEIROS
- VILA SECA
- GILMONDE
- BARCELINHOS
- BARCELOS
- MARIZ
- PERELHAL
- CREIXOMIL
- ABADE DE NEIVA
- VILA BOA
- MANHENTE
- VÁRZEA
- PELOURINHO DE BARCELOS
- MATRIZ DE BARCELOS
- RESTAURANTE
- CRUZEIRO VILA FRESCAINHA S. PEDRO
- ALMINHAS
- CAPELA N.ª S. DO ALÍVIO
- IGREJA S. PAIO PERELHAL
- RESTAURANTE

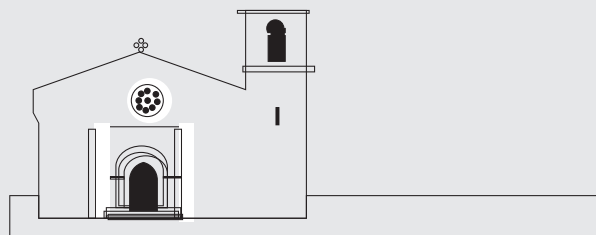


IGREJA S. PAIO DE PERELHAL

Construída em 1764, a igreja abriga uma imagem S. Paio em granito, padroeiro da freguesia, ostentando também uma torre sineira com relógio. Já em 1220 esta freguesia vinha mencionada como realenga, fazendo parte das doações de 1401 de D. João I ao seu filho D. Afonso (bastardo), para casar com Dona Brites Pereira de Alvim, filha de D. Nuno Álvares Pereira.

CHURCH S. PAIO DE PERELHAL

Constructed in 1764, the church hosts a holy figure of S. Paio in granite, the patron of the parish, also with a bell tower with watch. In 1220 this parish was already mentioned as a royal one, being a part of the donations, in 1401, from D. João I to his son D. Afonso (bastard), to marry Dona Brites Pereira de Alvim, D. Nuno Álvares Pereira's daughter.



IGREJA MATRIZ Nª Sª DA ASSUNÇÃO

Com estrutura gótica, mas construída sobre preexistência Românica, apresenta planta longitudinal de três naves. Tendo sido intervencionada no séc. XVII e XVIII, foi restaurada no séc. XX, recuperando a traça primitiva e a rosácea. As armas do conde D. Pedro figuram sobre o pórtico principal. No seu interior poderão ser vistas as esculturas de Nª Sª da Franqueira (gótica/renascentista) e a imagem barroca de Nª Sª da Ascensão (1708), para além dos painéis de azulejo setecentistas.

GREAT CHURCH Nª Sª DA ASSUNÇÃO

With a Gothic structure, but constructed over a Romanesque preexistence, it presents a longitudinal plant of three naves. Having been intervened in the seventeenth and the eighteenth centuries, it was restored in the twentieth century, recovering the original sketch and the rosette. Count D. Pedro's coat of arms figures over the main entrance. In its interior sculptures of Nª Sª da Franqueira (Gothic/from the Renaissance) can be seen, as well as the Baroque figure of Nª Sª da Ascensão (1708), besides the tile panels from the seventeenth century.

MATRIZ BARCELOS - PADIM DA GRAÇA ETAPA 3/7 13.4KM



INCLINAÇÃO
INCLINATION

4.1% / -3.9%

DIFICULDADE
DIFFICULTY

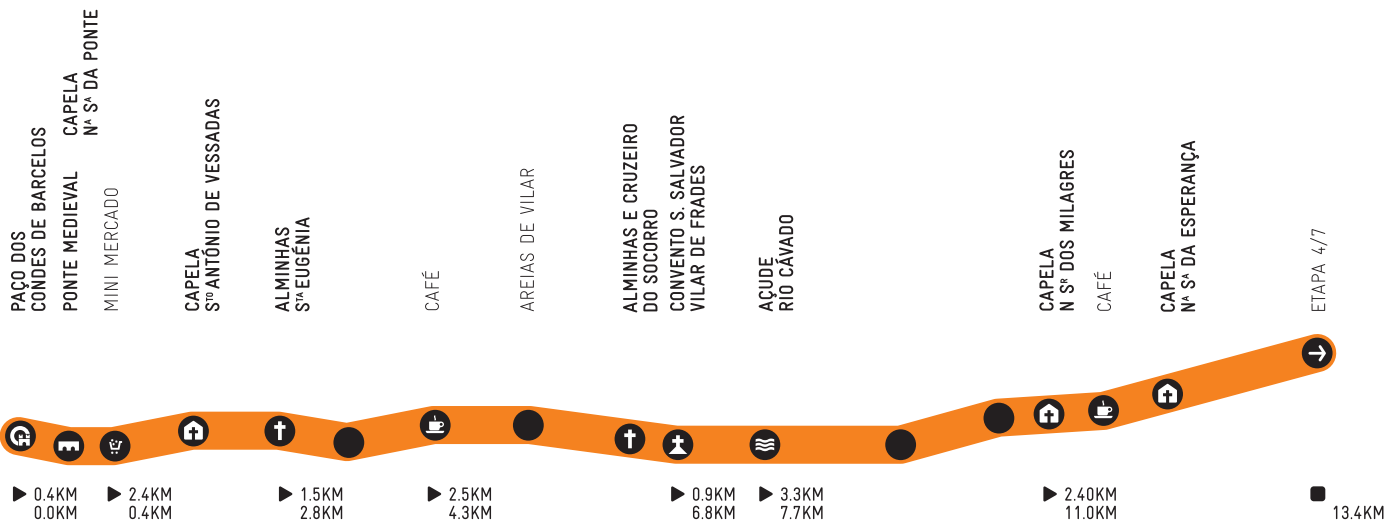


DISTÂNCIA
DISTANCE

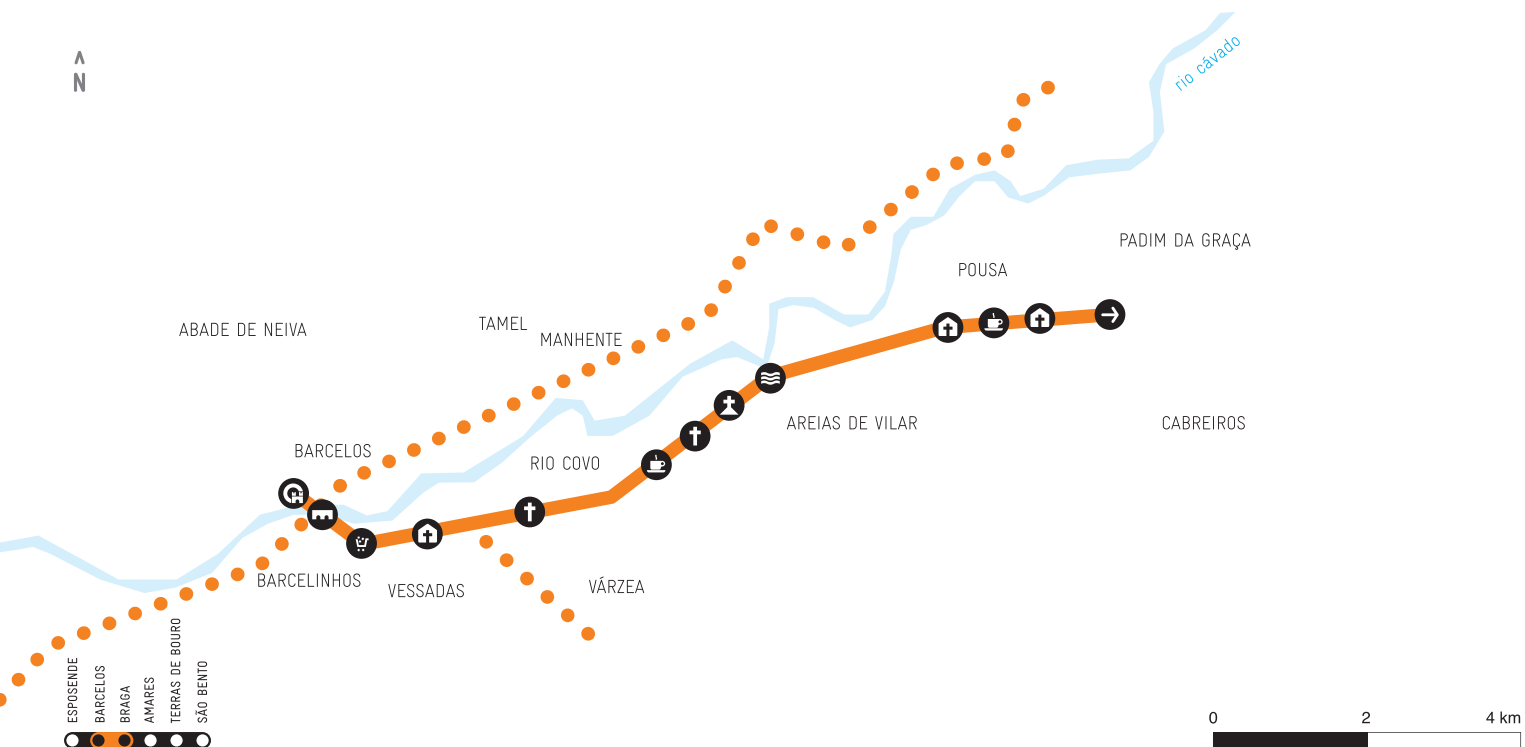
13.4 KM

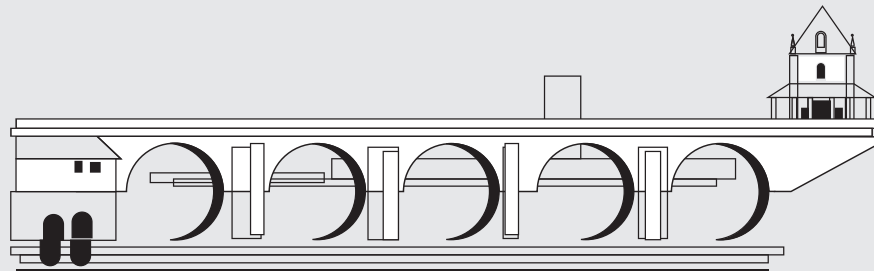
DURAÇÃO
DURATION

02H40MIN



^
N
v





PONTE MEDIEVAL BARCELOS

Ao atravessarmos o rio Cávado de Barcelos para Barcelinhos, passamos pela ponte mandada construir pelo Conde D. Pedro entre 1325 e 1330, (Pedro Afonso de Portugal, 3º Conde de Barcelos, 1314-1354), filho de D. Dinis, um Príncipe trovador e escritor, que escreveu obras ainda hoje de referência Histórica. Está classificada como Monumento Nacional desde 1910.

BARCELOS MEDIEVAL BRIDGE

By crossing the Cávado river from Barcelos to Barcelinhos we go over the bridge commissioned by Count D. Pedro (Pedro Afonso de Portugal, 3rd Count of Barcelos, 1314-1354), between 1325 and 1330, son of D. Dinis, a troubadour and writer Prince, with works still remaining historical references until nowadays. It is classified as a National Monument since 1910.

CAPELA Nª Sª DA PONTE

Partindo de Barcelos em direção a Areias de Vilar e deixando para trás as ruínas do palácio dos Condes de Barcelos passaremos à frente da capela de Nª Sª da Ponte, no lado oposto ao palácio, integrada nos caminhos para Santiago de Compostela. Mandada edificar por Egas Lourenço, chantre da Sé de Braga, em 1328, dava abrigo ao descanso dos peregrinos e tinha pias para que se pudessem lavar.

CHAPEL Nª Sª DA PONTE

Starting from Barcelos going to Areias de Vilar and leaving behind the ruins of the palace of the Counts of Barcelos we will pass in front of the Chapel of Nª Sª da Ponte, opposite to the palace, integrated in the routes to Santiago de Compostela. Commissioned by Egas Lourenço, choirmaster of the Braga Cathedral, in 1328, it was used to give shelter to pilgrims' rest and had sinks so they could wash themselves.



MOSTEIRO DE AREIAS DE VILAR

Convento S. Salvador de Vilar de Frades, também designado por Mosteiro de Areias de Vilar.

Monastery of S. Salvador de Vilar de Frades, also designated by Monastery of Areias de Vilar.

Na passagem pelo mosteiro é obrigatória a sua visita. A tradição indica ter sido fundado por S. Martinho de Dume, em 566, mas a Regra de São Bento teria sido introduzida pela refundação ao tempo de Godinho Viegas, em 1072.

Mestre João Vicente, médico de D. João I, criou neste mosteiro, em 1425, a nova ordem da “Congregação de Cónegos Seculares de S. João Evangelista”, também conhecida por Ordem dos Lóios, extinta em

1834 aquando da expulsão das ordens religiosas e nacionalização dos seus bens, por ordem do ministro Joaquim António de Aguiar (também conhecido por “mata-frades”).

A relevância de usos, ampliações e adaptações ao longo de mais de mil anos, faz deste mosteiro um repositório arquitectónico ímpar, do Românico ao Neoclássico, passando pelo manuelino e barroco, destacando-se os painéis de azulejos da oficina lisboeta de Bartolomeu Antunes.

MONASTERY OF AREIAS DE VILAR

When passing by the monastery, a visit is compulsory. The tradition indicates having been founded by S. Martinho de Dume, in 566, but the Rule of St. Benedict would be introduced by the refoundation at the time of Godinho Viegas, in 1072.

Master João Vicente, the doctor of D. João I, created at this monastery, in 1425, the new brotherhood of “Congregação de Cónegos Seculares de S. João Evangelista”, also known as Ordem dos Lóios, extinguished in 1834 by the time of the

expulsion of the religious orders and their assets nationalization, on demand of the minister Joaquim António de Aguiar (also known as the “monks-killer”).

The relevance of usages, extensions and adaptations throughout more than one thousand years, turns this monastery an unparalleled architectural repository, from the Romanesque to the Neoclassical style, passing by the Manueline and the Baroque, highlighting the panels of tiles from the Lisbon workshop from Bartolomeu Antunes.

PADIM DA GRAÇA - ADAÚFE ETAPA 4/7 11.0KM



INCLINAÇÃO
INCLINATION

4.7% / -5.4%

DIFICULDADE
DIFFICULTY



DISTÂNCIA
DISTANCE

11.0 KM

DURAÇÃO
DURATION

02H00MIN





MOSTEIRO S. MARTINHO DE TIBÃES

Fundado no séc. VI, pelo Bispo de S. Martinho de Dume, nos arredores de Braga. A sua reconstrução, iniciada por D. Velasquides (1060), foi continuada por D. Paio Guterres de Silva (séc. XII). Em 1110, o Couto de Tibães foi doado pelo Conde D. Henrique e a sua mulher D. Teresa aos monges beneditinos, então adoptado como residência do Abade geral. No séc. XVI foi sede da Congregação Beneditina de Portugal e do Brasil e nos séculos seguintes sofre relevantes transformações

e melhoramentos em estilo barroco, sob orientação do arquitecto André Soares. Vandalizado e delapidado no séc. XIX, após expulsão das ordens religiosas, foi classificado em 1944 como edifício de interesse público e em 1986 recuperado pelo Estado Português, aí alojando uma nova comunidade religiosa para a exploração da hospedaria e do restaurante.

MONASTERY S. MARTINHO DE TIBÃES

Founded in the sixth century by the Bishop of S. Martinho de Dume, in the outskirts of Braga. Its rebuilding, started by D. Velasquides (1060), was continued by D. Paio Guterres da Silva (twelfth century). In 1110, the Couto of Tibães was donated by the Count D. Henrique and his wife D. Teresa to the Benedictine monks, then adopted as the residence of the general Abbot. In the sixteenth century it was the head office of the Benedictine Congregation of Portugal and Brazil and in the following centuries it

was submitted to relevant transformations and improvements in a Baroque style, under the guidance of the architect André Soares. Being vandalised and dilapidated in the nineteenth century, after the expulsion of the religious orders, it was classified in 1944 as a building of public interest and in 1986 it was recovered by the Portuguese State, accommodating there a new religious community exploring the guesthouse and the restaurant.



NOTAS:
NOTES:

**CAPELA
SENHOR DO BOM SUCESSO**

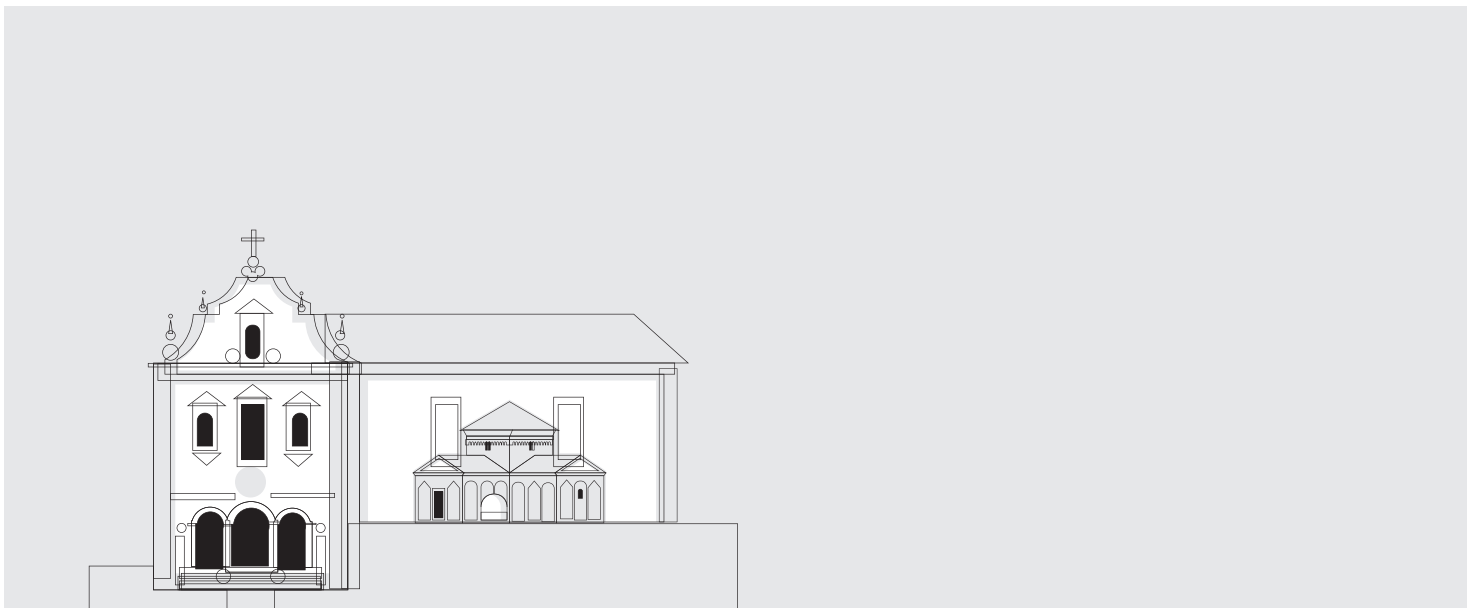
Na passagem da rua 5 de Outubro para a rua Costa Gomes, atravessamos o pequeno largo da capela do Senhor do Bom Sucesso.

Trata-se de um edifício religioso de arquitectura Barroca Neoclássica do século XVIII, com interesse artístico cujo desenho foi atribuído ao arquitecto Carlos Amarante. O edifício foi recentemente restaurado, servindo actualmente como capela fúnebre.

**CHAPEL
SENHOR DO BOM SUCESSO**

Going from the 5 de Outubro street and going to the Costa Gomes street, we cross the small square of Chapel of Senhor do Bom Sucesso.

It is a religious building in a Neoclassical Baroque architectural style from the eighteenth century, with artistic interest, which design has been attributed to the architect Carlos Amarante. The building was recently restored, presently functioning as a mournful chapel.



IGREJA S. JERÓNIMO

A Igreja Paroquial de S. Jerónimo de Real é a antiga Capela do Mosteiro Franciscano da Ordem dos Capuchos da Piedade, reconvertida em 1834, em consequência da extinção das ordens religiosas. Na fachada ostenta o brasão da Ordem Franciscana, encimada pelas imagens de N^{ra} S^a da Conceição, S. Francisco do lado esquerdo e S. Frutuoso do lado direito. Construído pelo Arcebispo D. Diogo de Sousa em 1523, foi reconstruído no séc. XVIII (1728) pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles, anexando a capela de S. Frutuoso.

CHURCH S. JERÓNIMO

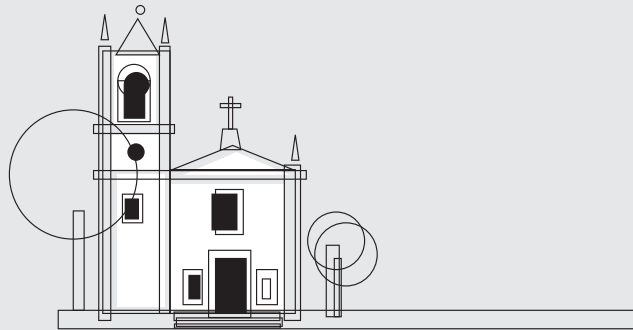
The Parish Church of S. Jerónimo de Real is the ancient Chapel of the Franciscan Monastery of the Capuchos da Piedade Order, reconverted in 1834, as a consequence of the extinction of the religious orders. The façade exhibits the Franciscan Order coat of arms topped by the figures of N^{ra} S^a da Conceição, S. Francisco on the left side and S. Frutuoso on the right side. Built by the Archbishop D. Diogo de Sousa in 1523, it was rebuilt in the eighteenth century (1728) by the Archbishop D. Rodrigo de Moura Teles, attaching the S. Frutuoso Chapel.

CAPELA S. FRUTUOSO

A capela de S. Frutuoso de Montélios é considerada uma relíquia arquitectónica do pré-românico peninsular (séc. VII), tendo sido fundada por S. Frutuoso, nobre visigótico Narbonense (França), com propriedades na zona de Bierzo, enquanto Bispo de Braga. Classificada em 1944 como monumento nacional, apresenta planta em cruz grega, correspondendo ao que resta do complexo monástico a que pertencia, destruído no séc. XVI.

CHAPEL S. FRUTUOSO

The chapel of S. Frutuoso de Montélios is considered to be an architectural relic of the peninsular pre-Romanesque (seventh century), having been founded by S. Frutuoso, a Visigothic nobleman from Narbonne (France), with lands in the area of Bierzo, while Bishop of Braga. Classified in 1944 as national monument, it presents a plant in a Greek cross shape, corresponding to what is left from the monastic complex to which it used to belong, destroyed in the sixteenth century.



NOTAS:
NOTES:

**CAPELA
S. SEBASTIÃO**

No actual Lugar de S. Sebastião, outrora Outeiro de S. Xisto, ocupado nos períodos romano alto medieval, a capela na qual são venerados S. Sebastião, N^a S^a da Graça e S. Vicente, apresenta construção ampla e robusta, de granito, com fachada principal a poente, marcada por porta central e torre quadrada de quatro sinos.

**CHAPEL
S. SEBASTIÃO**

In the present Lugar de S. Sebastião, previously Outeiro de S. Xisto, occupied in the high medieval roman period, the chapel at which S. Sebastião, N^a S^a da Graça and S. Vicente are revered, presents a wide and robust construction, in granite, with the main façade at West, marked by a central door and squared tower with four bells.

ADAÚFE - FIGUEIREDO ETAPA 5/7 10.0KM



INCLINAÇÃO
INCLINATION

3.9% / -4.9%

DIFICULDADE
DIFFICULTY

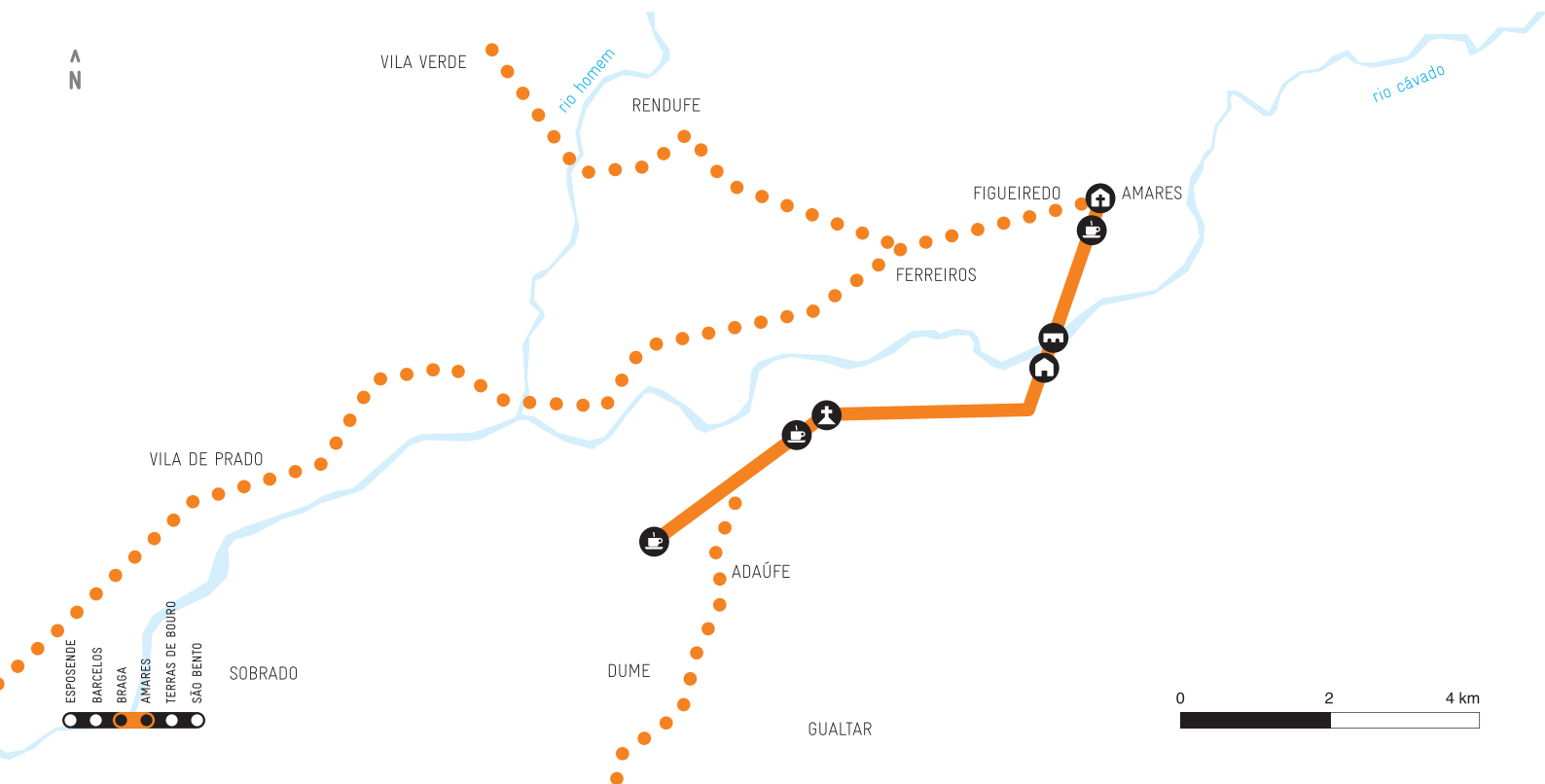
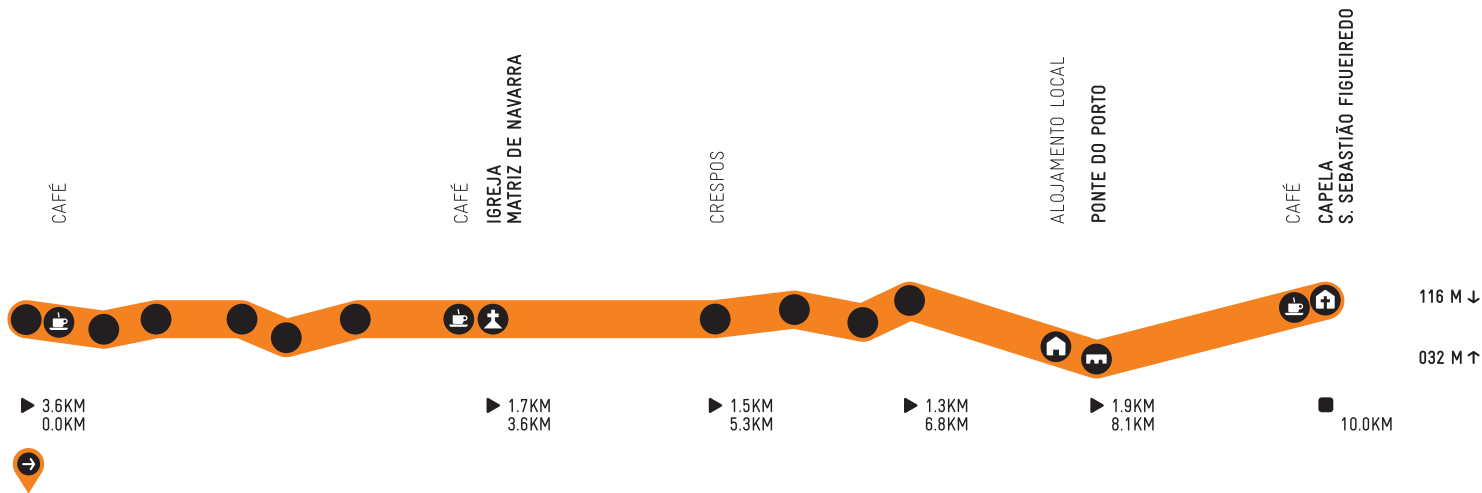


DISTÂNCIA
DISTANCE

10.0 KM

DURAÇÃO
DURATION

01H50MIN



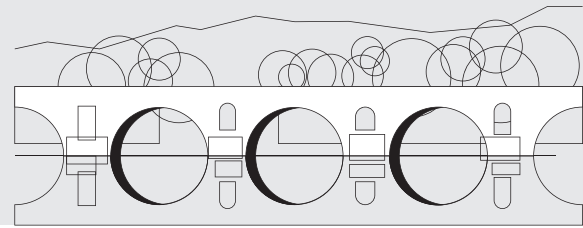


IGREJA MATRIZ DE NAVARRA

Na margem sul do Rio Cávado, S. Lourenço de Navarra foi uma vigararia anexada à abadia de Crespos, durante mais de cem anos. Preserva, até aos dias de hoje, as suas azenhas que, embora desactivadas, continuam a contribuir para a beleza paisagística.

GREAT CHURCH OF NAVARRA

On the south bank of Cávado river, S. Lourenço de Navarra was a vicariate attached to the abbey of Crespos, for more than one hundred years. It preserves, until nowadays, its water-mills that, although disabled, continue to contribute to the landscape beauty.



PONTE DO PORTO

Sobre o leito do rio Cávado, a Ponte do Porto ou de Prozelo é um importante marco patrimonial regional, que alia uma relativa monumentalidade à escassez de testemunhos viários da época em que foi construída: a Baixa Idade Média, em meados do século XIV. Estende-se por cerca de 150 metros, devido à largura do rio, com tabuleiro ligeiramente rampante, assente sobre catorze arcos, quatro dos quais apontados e intercalados por olhais nos pégões.

PORTO BRIDGE

Under the Cávado riverbed, the Porto Bridge or of Prozelo is an important regional asset landmark, combining a relative monumentality with the shortness of statements from the transport system of the epoch of its construction; the low Middle Ages, in the middle of the fourteenth century. It extends itself for about 150 metres, due to the river's width, with a slightly sloped tray, resting on fourteen bows, four of them pointed and intercalated with eyebolts in the pillars.

FIGUEIREDO - ABADIA ETAPA 6/7 11.4KM



INCLINAÇÃO
INCLINATION

7.8% / -5.3%

DIFICULDADE
DIFFICULTY



DISTÂNCIA
DISTANCE

11.4 KM

DURAÇÃO
DURATION

02H20MIN





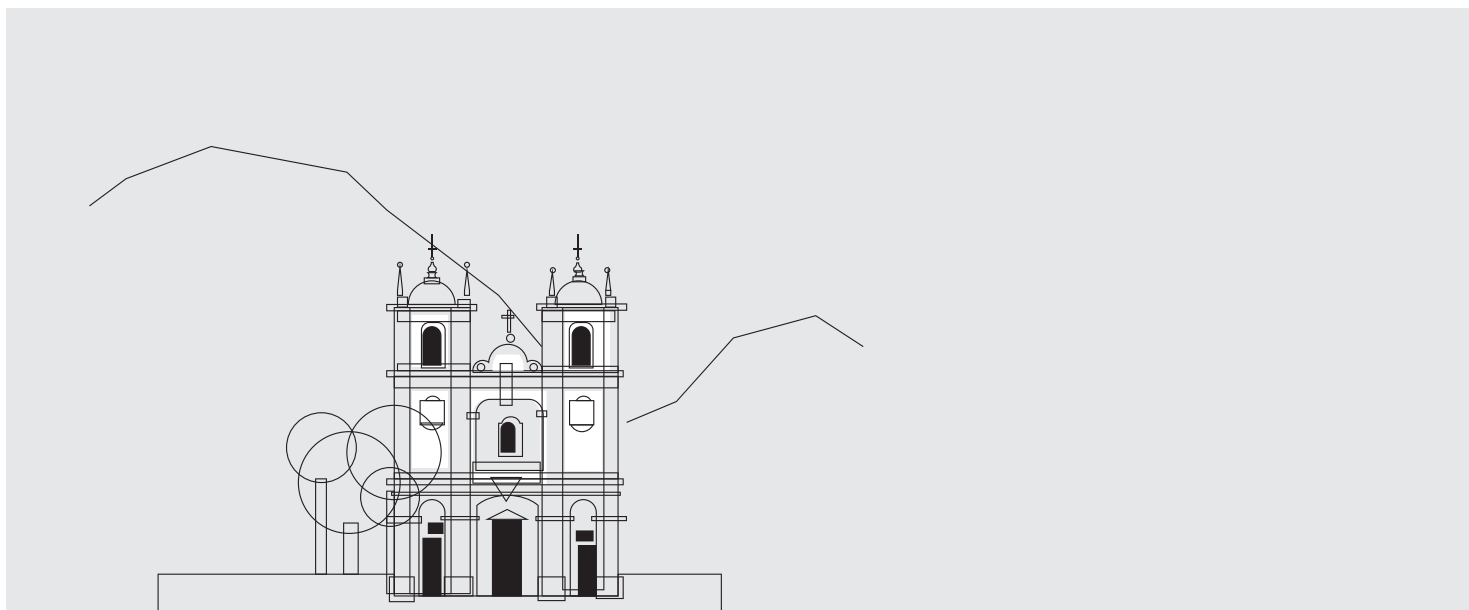
NOTAS:
NOTES:

IGREJA
BOURO S^{TA} MARTA

Santa Marta de Bouro foi sede do concelho do mesmo nome que recebeu foral de D. Manuel em 20 de Outubro de 1514 e foi extinto em 31 de Dezembro de 1853. Desde esta data passa a integrar o concelho de Amares. Era vigararia de apresentação do Mosteiro de Bouro, que era seu donatário e, posteriormente, reitoria. Até 1834, a capela de Nossa Senhora do Rosário, na igreja do Mosteiro de Bouro, foi a igreja paroquial da freguesia.

CHURCH
BOURO S^{TA} MARTA

Santa Marta de Bouro was the county seat with the same designation that received a charter from D. Manuel in the 20th October 1514 and was extinguished in the 31st December 1853. Since that date it becomes part of the Amares county. It was a presentation vicariate of the Monastery of Bouro, which was its donee and, later on, rectoria. Until 1834, the chapel of Nossa Senhora do Rosário, at the church of the Monastery of Bouro, was the church of the parish.



SANTUÁRIO N^ª S^ª DA ABADIA

O Santuário de Nossa Senhora da Abadia esteve sempre ligado ao Mosteiro de Santa Maria de Bouro, dos monges de Cister, seguidores da Regra de S. Bento, até 1834. Ainda hoje se pode ver na fachada do templo o escudo da Congregação Cisterciense de Santa Maria de Alcobaça, mosteiro sede da citada congregação, a que pertencia Santa Maria de Bouro. Antecedido por conjunto de capelas da Via Sacra, o santuário é ladeado por longas galerias, onde se alojam os quartéis

de peregrinos à esquerda e antiga residência monástica à direita. O conjunto é rematado por igreja robusta cuja forma invoca um abrigo de montanha, encravado no relevo granítico das fraldas da Serra do Gerês. No seu interior, a imagem venerada de N^ª S^ª da Abadia, foi por Ernesto Jardim de Vilhena datada entre os séculos XIII e XIV.

SANCTUARY N^ª S^ª DA ABADIA

The Sanctuary of Nossa Senhora da Abadia has always been connected to the Monastery of Santa Maria de Bouro, from the Cister monks, followers of St. Benedict's Rule, until 1834. Still nowadays a shield of the Cistercian Congregation of Santa Maria de Alcobaça is visible on the façade, the head office monastery of this congregation, belonging to Santa Maria de Bouro. Preceded by a set of chapels of the stations of the Cross, the sanctuary is surrounded by long

galleries, where the pilgrims' headquarters are located on the left side and an ancient monastic residence on the right side. The set is finished with a robust church which form invokes a mountain shelter, imbedded in the granite embossing of the foothills of Serra do Gerês. Inside, the venerated figure of N^ª S^ª da Abadia was dated by Ernesto Jardim de Vilhena between the thirteenth and the fourteenth centuries.

ABADIA - FORMIGUEIRO - SÃO BENTO ETAPA 7/7 6.6KM



INCLINAÇÃO
INCLINATION

12.5% / -14.4%

DIFICULDADE
DIFFICULTY

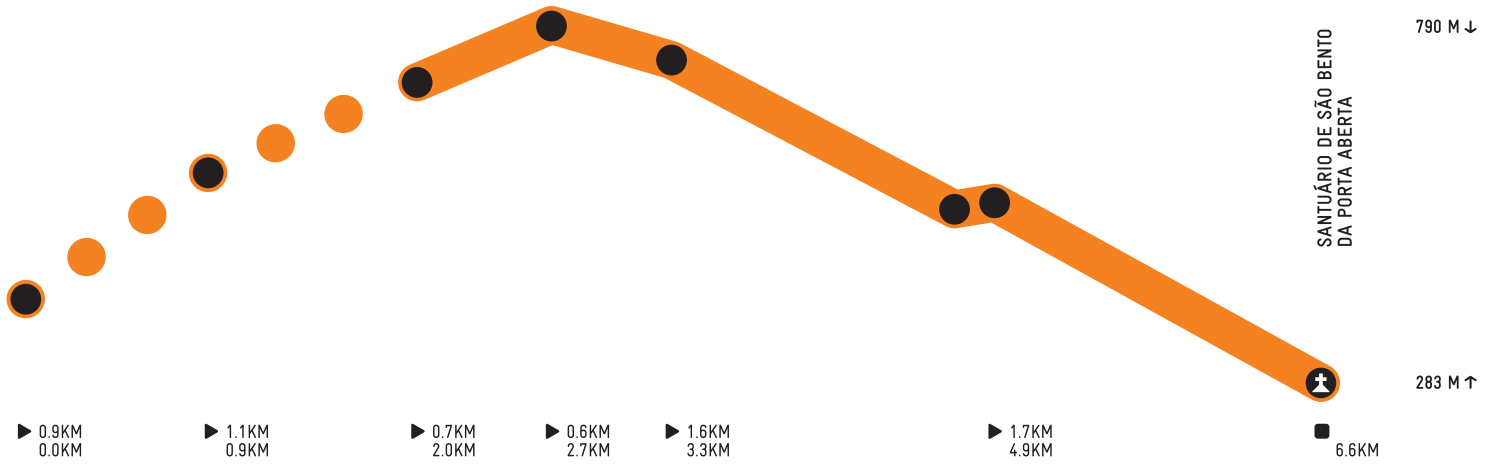


DISTÂNCIA
DISTANCE

6.6 KM

DURAÇÃO
DURATION

01H12MIN



A
N

TERRAS DE BOURO



PARQUE NACIONAL
PENEDA - GERÊS

FORMIGUEIRO

BACIA HIDROGRÁFICA
DA BARRAGEM DA CANIÇADA

ABADIA

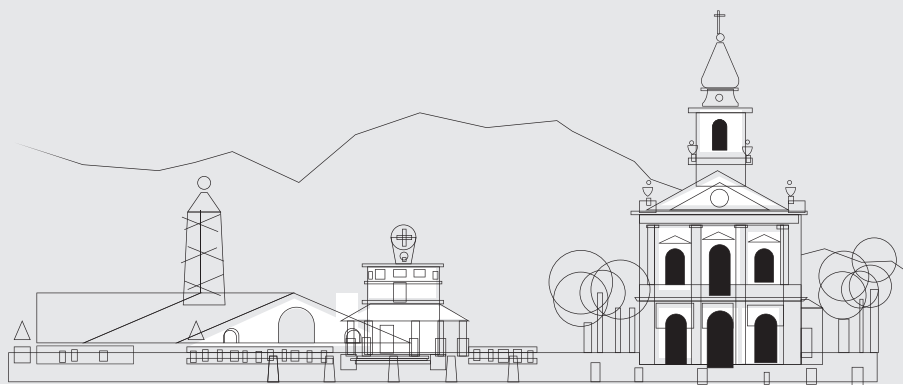
SERAMIL

CANIÇADA

- ESPOSENDE
- BARCELOS
- BRAGA
- AMARES
- TERRAS DE BOURO
- SÃO BENTO

rio cávado





SANTUÁRIO S. BENTO DA PORTA ABERTA

A origem deste santuário, elevado a categoria de Basílica pelo Papa Francisco em 21 de Março de 2015, tem a sua origem numa ermida construída em 1615. O templo actual que data dos finais do século XIX tem azulejos da fábrica “Viúva de Lamego” (Lisboa). No início do século XX foi inaugurada a cripta, no sentido de acolher com conforto os muitos milhares de peregrinos que acorrem a esta Basílica. No chamado claustro da cripta podem ver-se seis estátuas de grandes santos beneditinos

como S. Gregório Magno, S. Geraldo, S. Bernardo ou Sta. Escolástica e um grande friso, de vários painéis, que narram a vida de S. Bento, da autoria de Querubim Lapa, um dos maiores ceramistas do século XX. No acesso à Basílica, os peregrinos são acolhidos por uma Via Sacra de que se deverá saber ver/ ler o significado catequético, já que todos os seus elementos transportam uma mensagem e que termina com uma estátua de S. Bento e uma “Fonte de Água Viva”.

SANCTUARY S. BENTO DA PORTA ABERTA

The origin of this sanctuary, elevated to the category of Basilic by Pope Francis in the 21st March 2015, has its origin in a hermitage built in 1615. The present temple dating from the end of the nineteenth century has tiles from the “Viúva Lamego” factory (Lisbon). In the beginning of the twentieth century the crypt was officially opened, so that many thousands of pilgrims that come to this Basilica could be comfortably hosted. In the so-called cloister of the crypt six statues of great

Benedictine saints such as S. Gregório Magno, S. Geraldo, S. Bernardo or Sta. Escolástica can be seen, as well as a great frieze, composed of several panels, narrating the life of St. Benedict, from the author Querubim Lapa, one of the greatest potters of the twentieth century. Accessing the Basilica, pilgrims are hosted by the stations of the Cross which one should see/read the catechetical meaning, once all its elements convey a message and they end with a St. Benedict's statue and a “Source of Living Water”.

CAMINHOS SECUNDÁRIOS

SECONDARY WAYS



Caminhos que derivam e afluem no caminho principal, criado pela CIM Cávado, assim contemplando outros pontos de partida na região dos rios Cávado e Homem.

Ways that derive from and flow to the main path, created by CIM Cávado, therefore contemplating other starting points in the region of Cávado and Homem rivers.

CABANELAS - PONTE DO BICO ETAPA 4P 8.8KM



INCLINAÇÃO
INCLINATION

2.5% / -2.0%

DIFICULDADE
DIFFICULTY

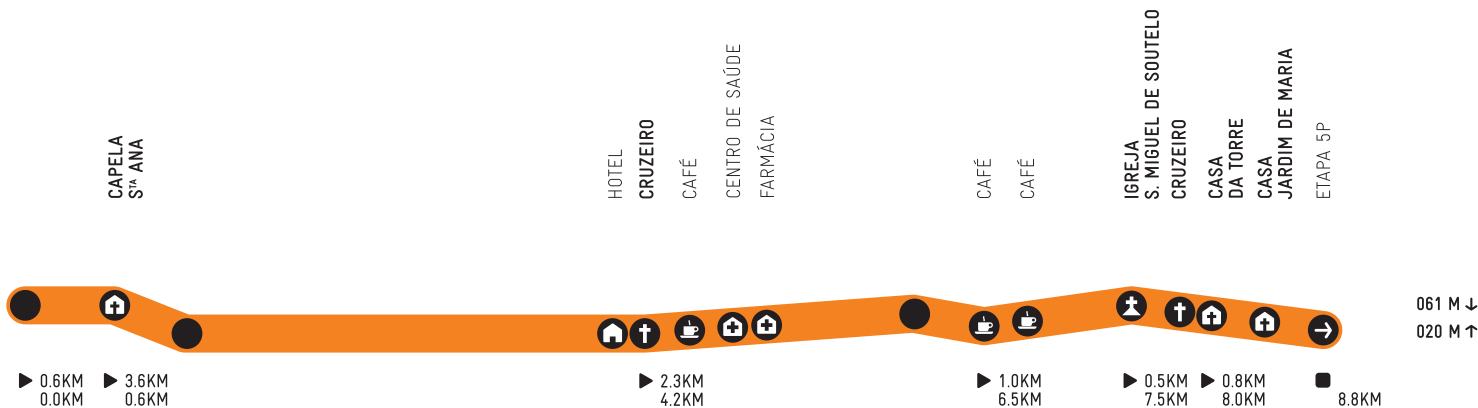


DISTÂNCIA
DISTANCE

8.8 KM

DURAÇÃO
DURATION

01H36MIN



A
N





CASA DA TORRE

Edificada no séc. XVIII, com torre, solar e capela. Destacam-se, no portal, os pináculos de inspiração vegetalista, lembrando o trabalho de Nasoni e, na torre, pirâmides de granito e merlões. Por doação testamentária de Dona Maria Cândida Malheiro Reymão († 1947), em atenção à vontade de seu marido, o 2º Visconde da Torre, Alberto Feyo da Rocha Páris († 1912), é propriedade da Companhia de Jesus. Centro de Espiritualidade e Cultura, dispõe de amplos espaços para oração, retiros e exercícios espirituais.

CASA DA TORRE

Built in the eighteenth century, with tower, manor house and chapel. At the gateway, the pinnacles inspired by vegetal motifs detach, evoking the work from Nasoni and, in the tower, granite pyramids and merlons. By a testamentary donation of Dona Maria Cândida Malheiro Reymão († 1947), respecting his husband's will, the 2nd Viscount of the Tower, Alberto Feyo da Rocha Páris († 1912), it is Society of Jesus' property. Spirituality and Culture Centre, it has wide spaces for praying, retreats and spiritual exercises.

IGREJA S. MIGUEL DE SOUTELO

De estilo barroco, com traços do mestre bracarense André Soares, uma bonita fachada de empena recortada, foi inaugurada em 1782. Foi construída a mando do então pároco de Soutelo, Francisco Xavier Fragoas, em substituição de um templo anterior, situado neste mesmo local. Destacam-se aqui, para além dos admiráveis retábulos barrocos no interior, o rico conjunto (único no norte do país) de esculturas de santos e beatos, a maior parte de nome Francisco.

CHURCH S. MIGUEL DE SOUTELO

In a Baroque style, with traits from the master André Soares (Braga), a beautiful façade with a cut gable, it was opened officially in 1782. It was built at the behest of that time's parish priest of Soutelo, Francisco Xavier Fragoas, substituting a previous temple, located in this same setting. Besides its admirable Baroque altarpieces inside, the rich set of sculptures from saints and blessed (unique in the North of the country), most of them named Francisco.

PONTE DO BICO - FIGUEIREDO ETAPA 5P 10.0KM



INCLINAÇÃO
INCLINATION

3.9% / -3.5%

DIFICULDADE
DIFFICULTY

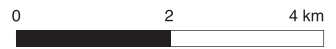
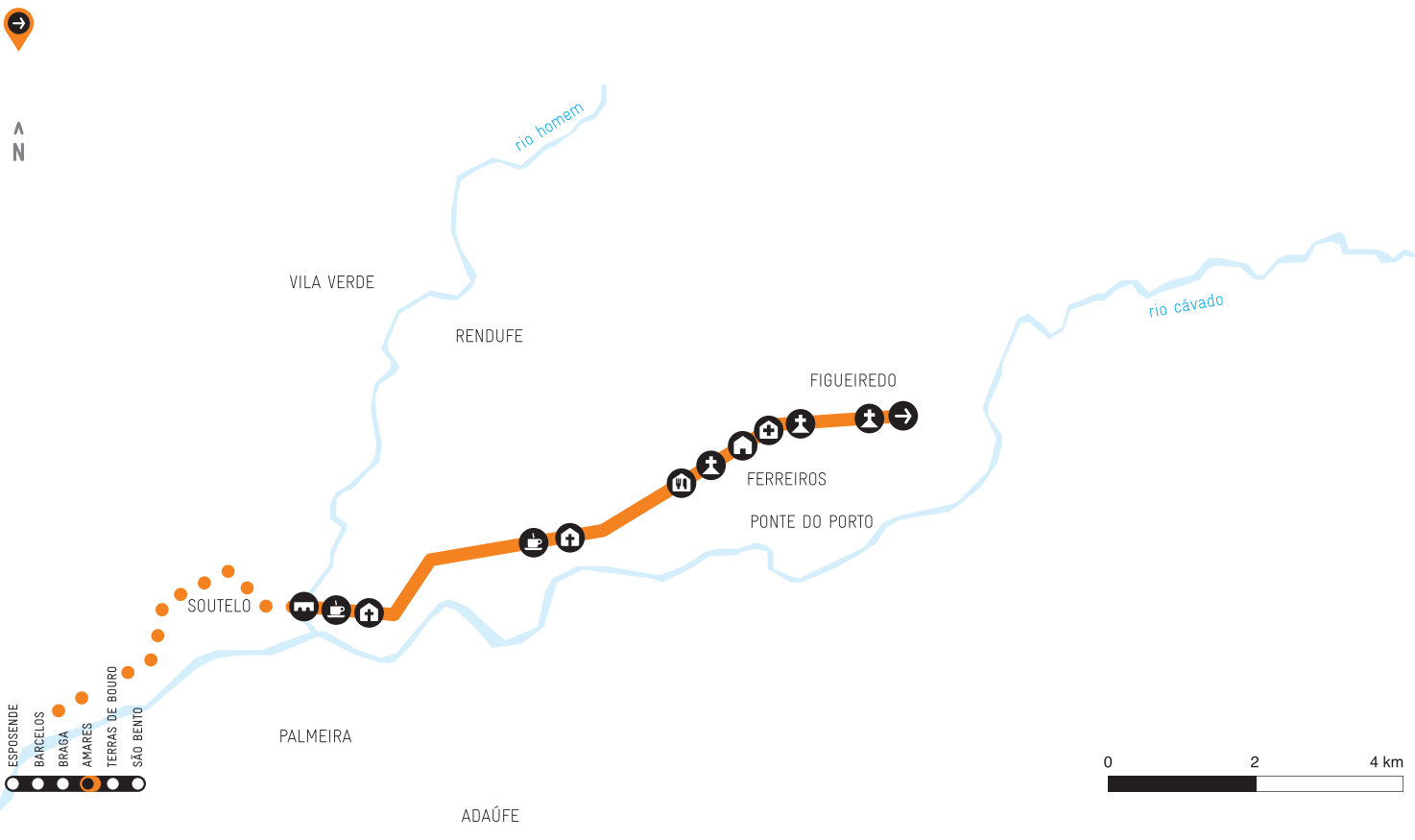
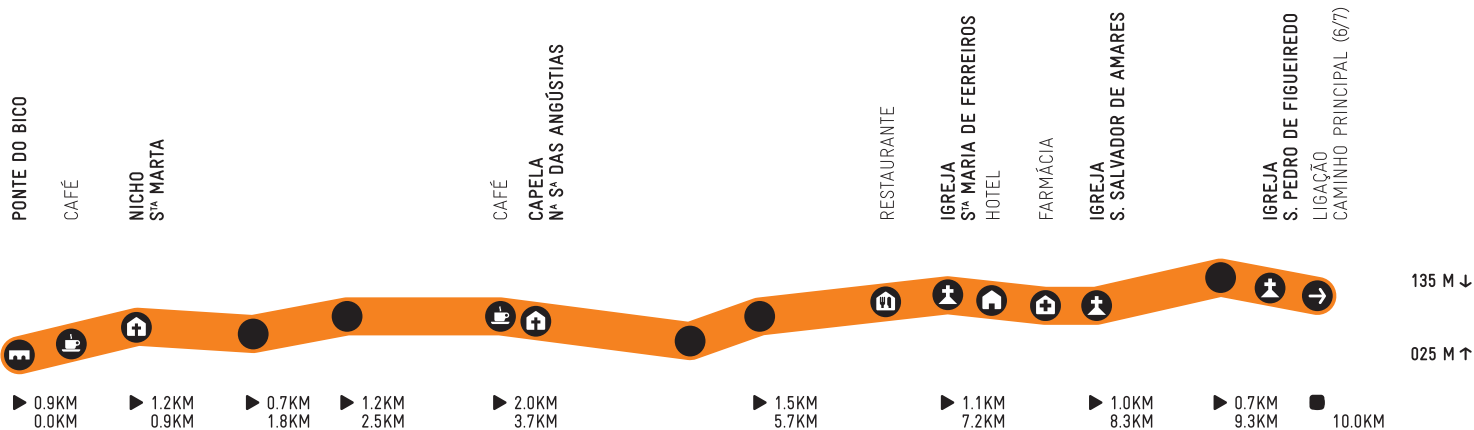
● ● ○

DISTÂNCIA
DISTANCE

10.0 KM

DURAÇÃO
DURATION

01H50MIN





**IGREJA
S^{TA} MARIA DE FERREIROS**

Construída em 1802 pela população sobre uma pequena elevação, a Igreja Matriz em estilo neoclássico, apresenta na fachada um janelão sobre a porta de entrada que ilumina o coro. Mais acima, uma pedra de armas com as iniciais de “Avé Maria” (A.M.) entrelaçadas, é rematada com a coroa real. Do lado direito ergue-se torre sineira com relógio. No seu interior são veneradas, nas capelas laterais, diversas imagens do culto Cristão, realçando-se os vitrais artísticos que embelezam a igreja.

**CHURCH
S^{TA} MARIA DE FERREIROS**

Built in 1802 by the population on a small elevation, the Great Church in a Neoclassical style, presents on its façade a large window over the entrance door illuminating the choir. Ahead, a coat of arms with the capitals from “Avé Maria” (A.M.) intertwined, is finished with the royal crown. On the right side the bell tower with watch stands out. In its interior, in the lateral chapels, several figures from the Christian worship are revered, highlighting the artistic stained-glass works decorating the church.

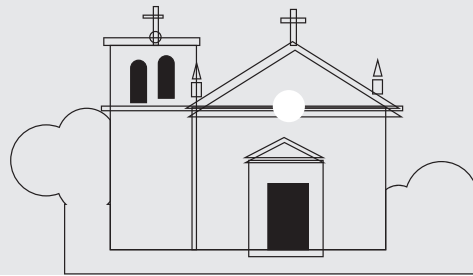


**IGREJA
S. SALVADOR DE AMARES**

Igreja de S. Salvador de Amares, mandada construir pelos Irmãos de N^ª S^ª do Socorro em 1705. Num nicho por cima da porta de entrada, acolhe-se em granito pintado a imagem de N^ª S^ª do Amparo. Actualmente, na capela-mor existe uma tela do Menino Jesus nos braços de Santo António. Segundo Manuel M. da Silva, esta igreja teve altares em boa talha e um precioso retábulo em madeira, inadvertidamente vendidos a um antiquário.

**CHURCH
S. SALVADOR DE AMARES**

Church of S. Salvador de Amares, ordered to be built by the Brothers of N^ª S^ª do Socorro in 1705. In a niche over the entrance door, in painted granite, there is the figure of N^ª S^ª do Amparo. Presently, in the main altar, there is a canvas where the infant Jesus in the arms of Saint Anthony is represented. According to Manuel M. da Silva, this church had altars in good woodcut and a precious altarpiece of wood, inadvertently sold to an antiquarian.



NOTAS:
NOTES:

IGREJA
S. PEDRO DE FIGUEIREDO

Matriz construída em boa pedra de granito aparelhada, mas de dimensão modesta, tem em contrapartida um belo e valioso recheio. Os estilos D. João V e Renascença, estão presentes nos altares mor e laterais, com as imagens esculpidas de N^a S^a do Rosário, N^a S^a das Dores, S. José e do Coração de Jesus e Maria.

CHURCH
S. PEDRO DE FIGUEIREDO

Main church built in good grounded granite stone, but with modest dimension, has, by contrast, a beautiful and valuable content. The D. João V and Renaissance styles are present in the main and lateral altars, with the sculpted figures of N^a S^a do Rosário, N^a S^a das Dores, S. José and of Coração de Jesus e Maria.

VILA VERDE - RENDUFE - FIGUEIREDO ETAPA 5S 11.2KM



INCLINAÇÃO
INCLINATION

3.9% / -3.2%

DIFICULDADE
DIFFICULTY



DISTÂNCIA
DISTANCE

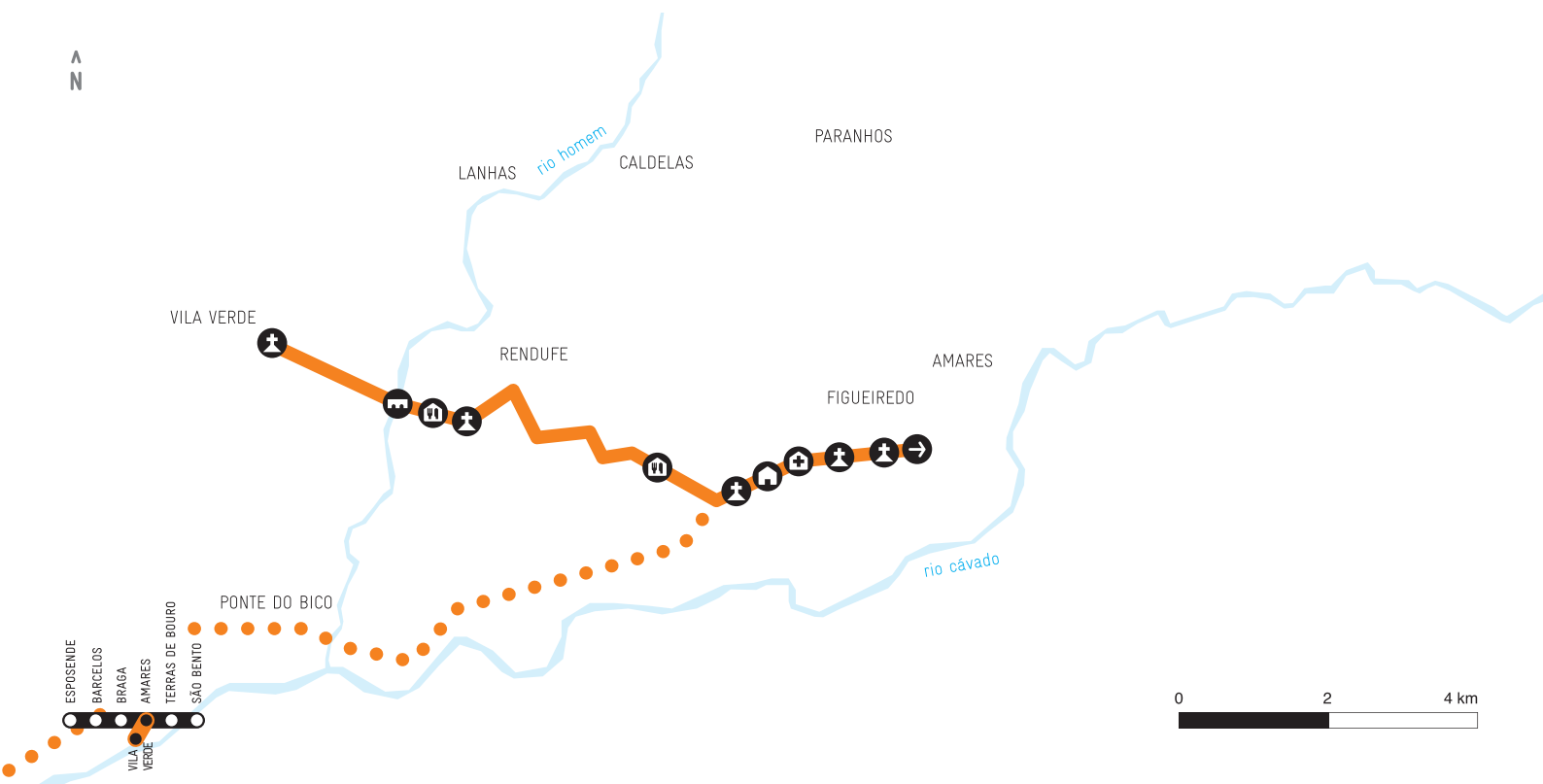
11.2 KM

DURAÇÃO
DURATION

02H00MIN



A
N





IGREJA VILA VERDE

Edificação impulsionada pelo Padre Manuel José Rodrigues da Cruz e como projectistas o arquitecto Luís Cunha e o Engenheiro João Teixeira da Silva. Com o crescimento da população na freguesia de Vila Verde, este templo passou a ser o centro das vivências Cristãs dos paroquianos de Vila Verde, substituindo a Igreja Velha de Vila Verde, ou Igreja de São Paio e a Capela de Santo António. Trata-se, pois, de uma imponente obra arquitectónica do século XX, onde se destaca a sua fachada revestida a azulejo.

CHURCH VILA VERDE

Building promoted by Father Manuel José Rodrigues da Cruz and as planners the Architect Luís Cunha and the Engineer João Teixeira da Silva. With population growth in the parish of Vila Verde, this temple became the centre of the Christian experiences of the parishioners from Vila Verde, substituting the Old Church of Vila Verde, or Church of São Paio and the Chapel of Saint Anthony. It is, therefore, an impressive architectural work from the twentieth century, where its façade covered with tiles stands out.



MOSTEIRO Sº ANDRÉ DE RENDUFE

Classificado como Imóvel de Interesse Público, o Mosteiro pertenceu à Ordem Beneditina. Vestígios datarão da sua primitiva fundação (c.1150). Entre os séculos XVII e XVIII demole-se o antigo edificado medieval e começa-se a construir um mosteiro adaptado às novas exigências da época. Na fachada impunha-se a criação de janelões para iluminação do interior e nichos onde se colocavam imagens dos santos fundadores da Ordem, como é o caso de S. Bento e Stª Escolástica (irmã do fundador da ordem beneditina).

MONASTERY Sº ANDRÉ DE RENDUFE

Classified as a property of public interest, the Monastery belonged to the Benedictine Order. Vestiges would date from its first foundation (c.1150). Between the seventeenth and the eighteenth century the old medieval ancient building is demolished and a monastery more adapted to the new requirements of that time begins to be built. It was necessary to create large windows, in the façade, to provide light to the interior and niches where the holy founders of the Order, as in the case of St. Benedict and Stª Escolástica (sister of the founder of the Benedictine Order), were placed.

BOURO SANTA MARTA - VALDOSENDE ETAPA 6S 5.0KM



INCLINAÇÃO
INCLINATION

5.2% / -4.9%

DIFICULDADE
DIFFICULTY

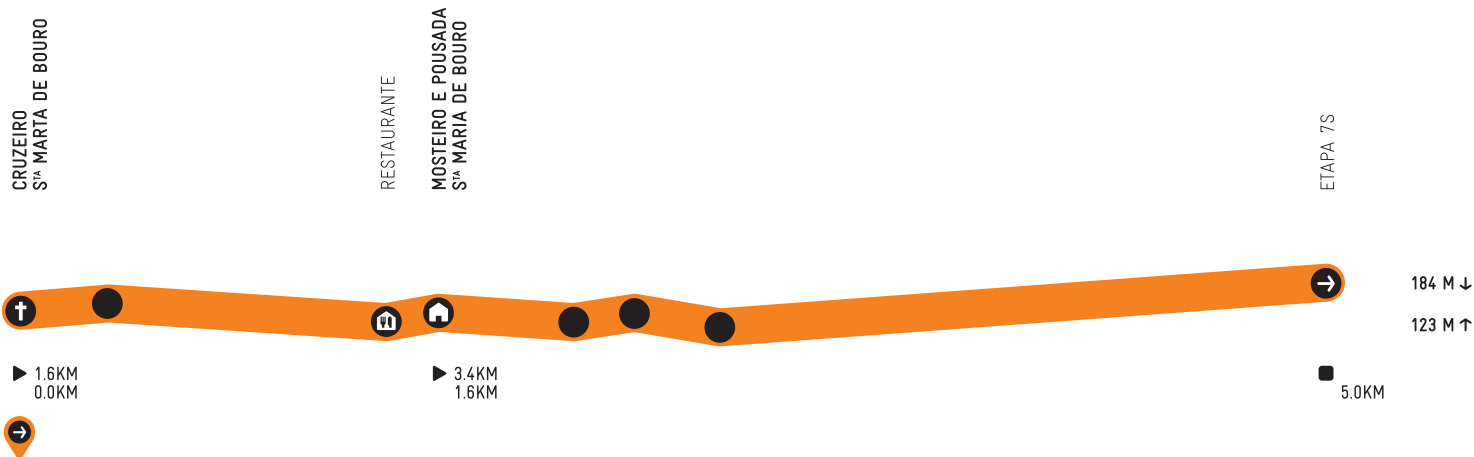


DISTÂNCIA
DISTANCE

5.0 KM

DURAÇÃO
DURATION

00H55MIN



A
N



TERRAS DE BOURO

PARANHOS

SERAMIL

VALDOSENDE

SÃO BENTO

RIO CALDO

CANIÇADA

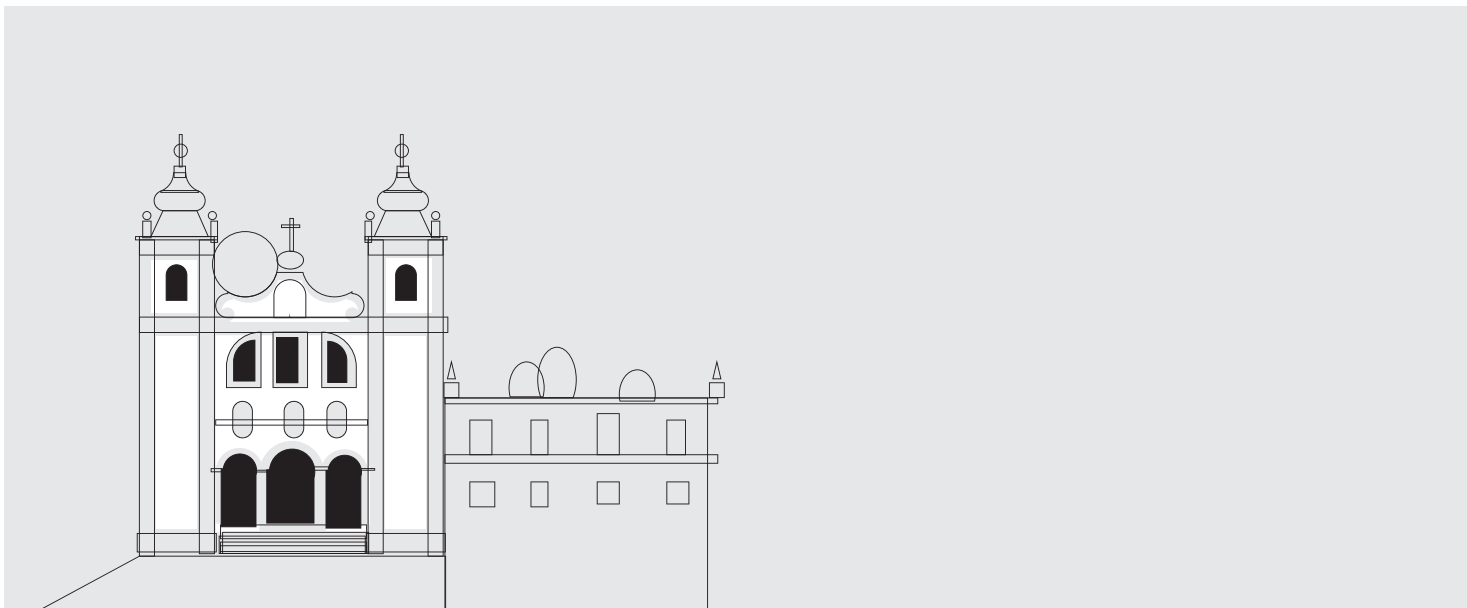
rio cávado



PARQUE NACIONAL
PENEDA - GERÊS

BACIA HIDROGRÁFICA
DA BARRAGEM DA CANIÇADA





MOSTEIRO S^{TA} MARIA DE BOURO

Classificado como Imóvel de Interesse Público e pertenceu à Ordem de Cister. Nos séculos XV e XVI, o mosteiro entra numa crise prolongada de natureza espiritual e material, começando a recuperar a sua autonomia e prosperidade em meados do séc. XVII.

A igreja apresenta uma nave única e duas torres sineiras a ladear a fachada principal e brasão da Ordem de Cister e de Portugal, no tímpano, coroado por cruz sobre acrotério com volutas. Alberga, também,

três imagens importantes na história da Ordem de Cister: imagem de N^a S^a da Assunção, ladeada por São Bento e São Bernardo de Claraval. Parte do edifício em ruínas desde o séc. XIX (extinção das Ordens Religiosas), foi adaptado a Pousada de Portugal, pelo arquitecto Eduardo Souto de Moura, em 1997, cujo estilo arquitectónico conservou a severidade da traça original do mosteiro.

MONASTERY S^{TA} MARIA DE BOURO

Classified as a property of public interest and having belonged to the Cistercian Order. In the fifteenth and sixteenth centuries the monastery begins a prolonged crisis, with a spiritual and material nature, beginning to recover its autonomy and prosperity in the mid-seventeenth century.

The church presents a single nave and two bell towers flanking the main façade and the coat of arms of the Cistercian Order and of Portugal, with a tympanum, crowned by a cross over

an acroterion with scrolls. It also accommodates three important figures in the history of the Cistercian Order: N^a S^a da Assunção, flanked by St. Benedict and São Bernardo de Claraval. Part of the building in ruins since the nineteenth century (extinction of the Religious Orders) was adapted to a Pousada de Portugal, by the architect Eduardo Souto de Moura, in 1997, whose architectural style preserved the severity of the original features of the monastery.

VALDOSENDE - SÃO BENTO ETAPA 7S 11.5KM



INCLINAÇÃO
INCLINATION

5.0% / -4.7%

DIFICULDADE
DIFFICULTY

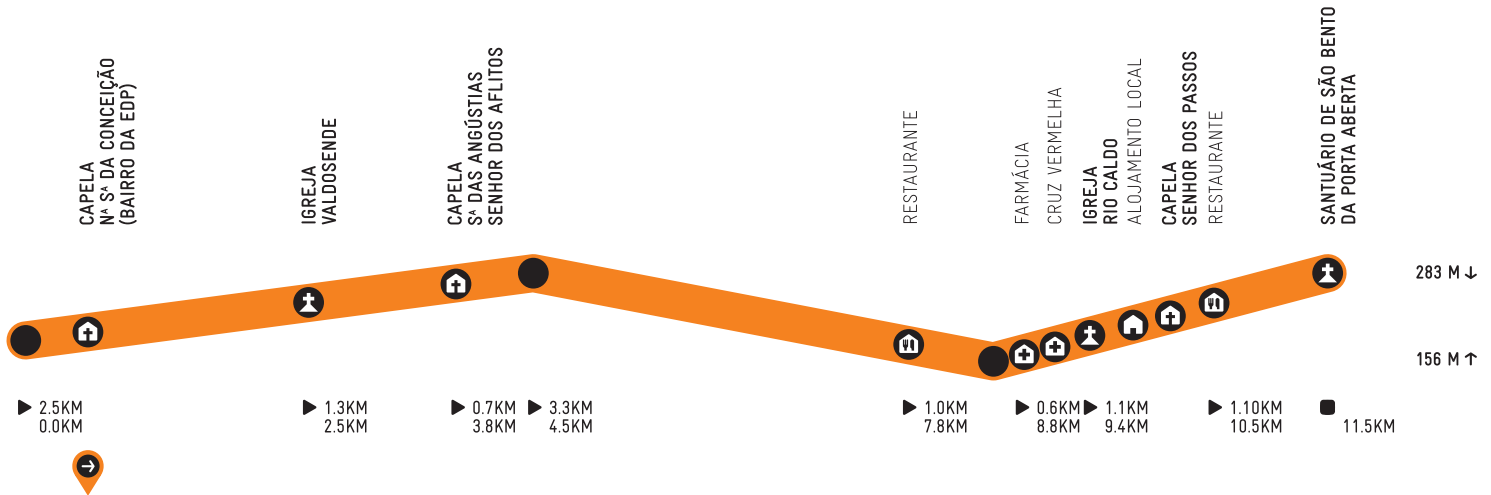


DISTÂNCIA
DISTANCE

11.5 KM

DURAÇÃO
DURATION

02H05MIN



A
N

TERRAS DE BOURO

PARANHOS

SERAMIL

VALDOSENDE

SÃO BENTO

RIO CALDO

CANIÇADA



PARQUE NACIONAL
PENEDA - GERÊS

BACIA HIDROGRÁFICA
DA BARRAGEM DA CANIÇADA

rio cávado





**NOTAS:
NOTES:**

**IGREJA
RIO CALDO**

Provavelmente iniciada na primeira metade do séc. XVI e talvez implantada sobre templo medieval, hoje ocupando a capela-mor da actual Igreja Matriz de Rio Caldo. Este edifício apresenta fachada de desenho singelo com frontão triangular rematado por uma cruz e dois pináculos sobre os cunhais apilastrados. A sobriedade granítica do templo, dedicada a São João Baptista, evoca uma forte expressão religiosa do Alto Minho.

**CHURCH
RIO CALDO**

Probably started in the first half of the sixteenth century and probably implanted over a medieval temple, occupying nowadays the main altar of the present Great Church of Rio Caldo. This building presents a modest designed façade with a triangular pediment finished with a cross and two pinnacles on the pilastered corners. The granitic sobriety of the temple, dedicated to St. John the Baptist, evokes a strong religious expression from the Alto Minho.

ESPOSENDE
câmara municipal



BARCELOS
MUNICÍPIO



BRAGA
Município

amares
MUNICÍPIO



Vila Verde
Município



Terras de Bouro
município

D. Bernardino Costa
Abade de Singeverga

CAMINHOS DE SÃO BENTO

Com mais de quatorze séculos de história, a vida monástica beneditina atravessou os tempos na fidelidade à mensagem de S. Bento, verdadeiro luzeiro de santidade na aurora do período medieval e que reflecte ainda hoje a luz de Cristo Ressuscitado. Sempre actual, a mensagem beneditina é a do Evangelho, num apelo à paz e também à hospitalidade para com

todos os peregrinos que percorrem os caminhos da terra na busca da verdade e de Deus. Previsto na Regra de S. Bento, capítulo 53, o acolhimento dos hóspedes e peregrinos foi sempre uma constante na vida monástica beneditina. Por isso, visitar os mosteiros beneditinos é também visitar lugares de passagem fundamentais nos roteiros antigos da peregrinação cristã.

WAYS TO SÃO BENTO

With more than fourteen centuries of history, the Benedictine monastic life crossed time preserving the loyalty to St. Benedict's message, a true light of holiness in the dawn of the medieval period and that still nowadays reflects the light of the risen Christ. Always updated, the Benedictine message is the one from the Gospel, in a calling for the peace and also the

hospitality concerning all the pilgrims that cross the paths on Earth searching for the truth and God. Considered in St. Benedict's Rule, chapter 53, hosting guests and pilgrims was always present in the Benedictine monastic life. Therefore, visiting the Benedictine monasteries is also visiting fundamental crossing points in the ancient routes of the Christian pilgrimage.



Interreg
Espanha - Portugal

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



UNION EUROPEA

vale do
cávado
comunidade intermunicipal
do cavado

